



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

ATA N.º 17/2017

---Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, no edifício da Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, na Rua Major Ferreira do Amaral, número nove – Tomar, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme o nº 1 do Artº. 11º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do artigo 23º do Regimento da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: PAOD – Nos termos do Artº 18º do Regimento da Assembleia de Freguesia, conjugado com o Artº 52º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; ponto um (1) – Análise, discussão e votação das atas das sessões anteriores (ata n.º 16 – sessão ordinária e ata n.º 7- sessão extraordinária); ponto dois (2) – Apreciação e discussão da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia; ponto três (3) - Outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

---Esta sessão contou com a presença de Maria João da Graça Lima Morais (PS), Francisco Nicolau da Costa Vieira da Silva (PS), Joana Sofia Gaspar Nunes (PS), Teresa Maria Pereira Gil de Oliveira (PSD) Maria Beatriz Schulz Nunes (PSD), Teresa de Jesus Inácio António Patrício (PSD), Maria Fernanda do Pranto Correia (PSD), Pedro Miguel Nunes Tavares (PSD), Joaquim Morgado Costa (PS), Margarida Susana da Piedade Bernardes Pereira Ferreira (PS), Alexandre Manuel Cardoso Antunes (CDU), José Pedro Gomes Correia de Vasconcelos (IpT) e Alcília de Salomé Diogo Peres (IpT). -----

---Deram entrada três justificações de falta dos vogais Jaime das Neves Antunes (PS), Francisco Lopes Madureira Salgueiro (PSD), Mário Matos dos Santos (PSD), declarando que não poderiam estar presentes na sessão e pediam a sua substituição pelos elementos seguintes na respetiva lista. Por forma a simplificar o processo, a Presidente da mesa nomeou como secretário da sessão o Francisco Nicolau em substituição de Jaime Antunes.-----

---Abriu-se a sessão com o PAOD. Beatriz Schulz propôs um voto de pesar e um minuto de silêncio pelas vítimas dos incêndios, proposta que foi aceite por unanimidade.-----

---Passando-se ao ponto um da Ordem de Trabalhos, a ata número dezasseis foi aprovada com dez votos a favor. Todos os presentes com condições para o efeito votaram a favor. Verificou-se igual situação na votação da ata número sete que mereceu aprovação com nove votos a favor. – De seguida, Teresa Gil colocou uma questão sobre a ata número seis que foi de imediato esclarecida.-----



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

---No ponto dois (2) Maria Fernanda Correia questionou sobre a reparação dos passeios na Travessa do Colégio, a sinalética das rotas dos Caminhos de Santiago e sobre a vala da Ponte da Vala.-----

---O Presidente da Junta esclareceu que todos os arranjos previstos e solicitados para os passeios da Travessa do Colégio foram efetuados; os Caminhos de Santiago foram sinalizados em toda a área da Junta pelo pessoal operacional da Junta, sob as orientações da técnica da câmara, a licenciada Ana Soares, conjuntamente com as indicações dos responsáveis pela marcação da rota, Associação de Peregrinos – Via Lusitânia. Foram colocados prumos e azulejos desde o extremo da freguesia com a congénere da Madalena até à cidade, nomeadamente avenida Cândido Madureira, praça da República, rua Serpa Pinto, rua Centro Republicano, passando pela Ponte da Vala até Ponte de Peniche, zona da Praça de Touros. Foi colocada sinalética para peões e ciclistas. Quanto ao saneamento da Ponte da Vala, tem sido assunto presente nas reuniões com a Câmara e adiantou que foi efetuado um levantamento de todos os focos de poluição incluindo a vala da fábrica da fiação. O projeto estava concluído e que seria executado em breve sobre administração direta dos SMAS.-----

---Beatriz Schulz questionou sobre o que a Junta havia feito na ação social. -----

---O Presidente da Junta fez uma apreciação crítica, dizendo que embora o apelidem “A Excelência do Alcatrão”, não irá deixar de fazer melhoramentos na rede viária até ao final do mandato. No entanto, a área social sempre havia sido e que seria uma prioridade e que a vogal Beatriz Schulz poderá fazer uma análise ao trabalho realizado nos últimos três anos no âmbito social, que está registado nas atas e concluir que foram desenvolvidas parcerias entre algumas entidades para que fosse possível prestar um bom trabalho no campo socio educativo e apoio a famílias carenciadas.-----

---Beatriz Schulz lamentou que o Senhor Presidente da Junta faça críticas a um jornal e que use uma publicação sobre o “alcatrão” para justificar a ineficácia e ineficiência de alguém e adiantou que a Junta não pode ser a defensora da Câmara mas dos fregueses e principalmente da camada idosa. Questionou se havia sido criado algum gabinete de apoio aos idosos, algum gabinete de linha direta. Questionou também se a Junta havia oferecido cabazes de Natal a jornalistas. E retomando o assunto alcatrão, entende que a Junta tem obrigação de exigir à Câmara que seja efetuada a limpeza do Centro Histórico, adro de Valdonas e zona das Avessadas que se



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

encontram sujas e cheias de ervas, assim como os equipamentos desportivos que necessitam de ser reparados e, dessa forma, não poderia estar contente com o trabalho da Junta.-----

---O Presidente Augusto Barros respondeu que a Junta criou um gabinete de atendimento social com atendimento diário e por onde passaram dezenas de pessoas a quem são resolvidos a maioria dos problemas colocados ou encaminhados para as entidades com competência para a sua resolução. Em resposta à atribuição de cabazes de natal a jornalistas, Augusto Barros referiu que a atribuição de cabazes de natal é uma atividade da Junta que já tem trinta e sete anos e sempre foi criteriosa tendo em conta as carências comprovadas dos agregados familiares e nunca pelas profissões que exercem ou eventuais "benefícios políticos". Aliás a vogal Beatriz refere-se certamente a dois jornalistas, Senhora Elsa Lourenço e Senhor Manuel Subtil, do jornal "A Cidade de Tomar", jornal que tem inclinação política contrária, sendo que confirma-se a doação sem quaisquer contrapartidas políticas. Acrescentou também que a Vogal Beatriz está muito ligada à Cáritas e que tinha a dizer que em certa altura essa entidade criticou a Junta por elaborar e oferecer cabazes de Natal e no ano seguinte solicitaram-nos alguns cabazes para entregar a algumas famílias sinalizadas por essa entidade.-----

---Alexandre Antunes referiu não ser defensor político de Augusto Barros, mas que se sentiu atingido pelas críticas da vogal Beatriz Schultz, mais concretamente do PSD que atingiu também a assembleia, tendo em conta que o tema cabazes de natal foi discutido em sede de assembleia e que a ideia teria partido do Francisco Madureira para que existisse critérios na distribuição, para que não fosse direcionado apenas para um determinado padrão. Quanto à atribuição dos cabazes a jornalistas, não é a profissão que determina as dificuldades, pelo que, cumpridos os critérios de atribuição, a profissão não pode impedir a atribuição desse benefício.-----

Em relação à área social, o PSD acusa o executivo de não fazer nada, ou melhor, apenas conserta portas e janelas. Entendia que as portas e janelas tornam as casas com condições de habitabilidade e conseqüentemente significava realojar famílias. E adiantou que talvez não se tenham criado muitos gabinetes, mas o certo é que também não foram criados anteriormente. Mas o facto era que se tinha começado a trabalhar. Na área social pode não ter sido feito o ideal, mas ajudou-se pessoas a ter uma habitação e isso só pode ser um elogio e não uma nulidade.-----



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Relativamente ao alcatrão, jornalismo é jornalismo mas, de facto, uma junta urbana não deveria fazer alcatrão quando houve rios de dinheiro e não se fez obra? O executivo encontrou a freguesia sem alcatrão, mas concordo que há mais vida para além do alcatrão.

Está de acordo com a Fernanda Correia sobre a Ponte da Vala e outros focos de poluição que lamentavelmente ainda não estão eliminados, alguns deles com origem fora do concelho e que será necessário a conjugação de esforços entre autarquia, autoridades e outras entidades para que sejam resolvidos.-----

---Pedro Vasconcelos, por sua vez, referiu que existem tantos assuntos importantes para discutir, nomeadamente, sobre a prevenção dos incêndios. Em relação às questões colocadas em matéria de poluição, a câmara PSD fez uma fossa na zona relvada do Mouchão. Na área social o PS, IPT e CDU desenvolveram coisas que o PSD durante anos não fez e os cabazes de natal já existiam antes da agregação de freguesias e acredita que alguns entregues em situações duvidosas. Este assunto apresentado pela Beatriz Schulz sobre a atribuição de cabazes de natal a jornalistas parece-lhe ser uma questão insípida. Terminou a sua intervenção dizendo que o anterior executivo da câmara (PSD) tinha o programa POLIS que contemplava as obras do parque de campismo e reabilitação da área da fábrica da fiação e ponte da Vala e zona do Flecheiro, projeto que ficou na gaveta. Apenas conseguiram a destruição do Parque de Campismo. -----

Entende que será proveitoso questionar o Presidente Augusto Barros sobre o que tem feito, na qualidade de membro da proteção civil, para alterar o calendário dos incêndios. Como político entende que devem ser apresentadas propostas com alternativas e não apenas meras perguntas que não acrescentam valor.-----

---Joana Nunes, dirigindo-se à vogal Beatriz, refere que foi de uma tremenda injustiça o que a mesma havia dito em relação à ação social e pergunta se a vogal não se recorda de um programa de rádio onde estiveram juntas e onde ela mesma referiu que não existia pobreza. Perante isso, que crédito poderá ter perante pessoas que arregaçam as mangas todos os dias para trabalhar na área social? Certamente que a Beatriz não sabe o nome das famílias nem as suas dificuldades. O Presidente Barros sabe e conhece todos os casos sociais existentes em Tomar para além da sua freguesia e adiantou ainda que se era esse o nível de política que o PSD pretendia fazer, aconselhava a não ir por esse caminho. Infelizmente existe muita pobreza envergonhada e é triste



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

e lamentável discriminar pela profissão. A comunicação não funciona no nosso Concelho e é deveras lamentável e triste o que se passou nesta assembleia de freguesia.-----

---Beatriz Schulz lamentou que o Senhor Presidente tenha revelado os nomes dos jornalistas. Achava bem que ajudem as pessoas carenciadas, mas apenas as que residam na área da freguesia. Entende que nestes casos deveria ser contactado o Presidente da Junta da área de residência para que ajudem os seus fregueses carenciados e dessa forma não se retiraria a eventual ajuda a residentes na nossa freguesia. Respondendo ao vogal Vasconcelos, ironizou dizendo que a caixa de pandora tinha estado fechada durante três anos e só agora se abriu e disse que ainda faltava um ponto na ordem de trabalhos, não poderia saber quais os assuntos que eventualmente pretenderia ainda apresentar. Respondendo à Joana Nunes, referiu não se lembrar dessa situação no programa de rádio mas que iria ver a gravação. -----

---Maria João interrompeu dizendo que tudo aquilo havia começado pela forma como se encontrava escrito um texto. De seguida, sobre o tema cabazes de natal de dois mil e dezasseis, entendia que os vogais em causa estavam um pouco irritados e lembrava que estavam numa assembleia de freguesia, local onde se deve debater e intervir de uma forma construtiva e que se estava a perder um pouco o foco.-----

---Pedro Vasconcelos respondeu dizendo que interveio apenas em relação à intervenção inicial da vogal Beatriz por não ter visto nada escrito na informação do Presidente sobre Cabazes de Natal e Ação Social e que em relação ao ponto dois ainda não tinham chegado lá e a caixa de pandora ainda não se tinha aberto.-----

---Augusto Barros referiu que a população merece uma rede viária condigna e que existem alguns locais que não têm essas condições. Os acessos eram um fator determinante para o sucesso no combate aos incêndios que pela eficiência e eficácia dos nossos bombeiros todos os que deflagraram na nossa freguesia foram combatidos à nascença. Ainda em matéria de incêndios, entende que a culpa é de todos no que respeita à prevenção e que devemos ser agentes ativos.- Lamentou que nas comemorações do dia Mundial da Criança alguém tenha encaminhado um município que se transportava em cadeira de rodas para o abordar sobre assuntos de habitação social nas arcadas da Câmara, frente a um elevado número de pessoas e posteriormente a vogal Beatriz Schulz falou-lhe sobre o mesmo assunto. Referiu ainda que todas as semanas visita o



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

bairro Primeiro de Maio para se inteirar das obras de adaptação às necessidades dos candidatos àquelas habitações sociais.-----

Em matéria de pobreza, entende que a situação tende a piorar no que respeita à chamada pobreza envergonhada e que muito embora se diga que a Junta não deva fazer ação social, a sua Comissão Social de Freguesia tem um papel preponderante nesse âmbito.-----

---Fernanda Correia pretendeu esclarecer que falou sobre o rio Nabão e colocou a questão dos focos de poluição porque constava da informação escrita do Presidente.-----

---Beatriz Schulz fez um conjunto de apreciações críticas pela forma como Augusto Barros relatou a situação de uma pessoa que possui autonomia suficiente para falar com quem quer que seja e que apenas falou no caso porque se preocupa com os problemas sociais. E no caso em apreço havia sido informada de que a cadeira de rodas que usa para se deslocar não entrava na cozinha.-

---Augusto Barros referiu que certamente a vogal Beatriz não conhece o interior da habitação da pessoa em questão. A mesma possui uma cadeira não motorizada que lhe permite entrar em todas as divisões da casa e que apenas falta alterar a porta de entrada para acesso da cadeira motorizada de rua para ficar resguardada.-----

---No ponto três (3) Beatriz Schulz alertou o Presidente da Junta para o estado dos passeios da rua António Joaquim Araújo que presumivelmente foram danificados pelas obras dos Caminhos de Ferro-Refer. Solicitou informação sobre a obra de Palhavã e também o que estava a ser feito em matéria de prevenção de incêndios, sugerindo a distribuição de kits às populações, à semelhança de algumas freguesias do País.-----

---Maria João propôs que enquanto assembleia se refletisse se a agregação das freguesias principalmente nas freguesias rurais não seria um fator desertificador e um ponto negativo em matéria de incêndios e que se não seria oportuno fazer chegar essa reflexão ao poder central.----

---Augusto Barros informou ter conhecimento do estado dos passeios da rua António Joaquim Araújo e que solicitou esses arranjos à Câmara Municipal. Admite que esses estragos tenham sido consequência da obra da Refer, obra que, depois de muita pressão da Junta, foi executada e que foi uma melhoria significativa para aquela área. Em relação às obras de Palhavã, referiu que se encontra disponível e empenhado em colaborar com a Presidente da Câmara numa obra que é reclamada há mais de trinta anos. Referiu que a obra já havia começado tendo sido, no presente dia, efetuado o último acordo com particulares relativamente à necessidade de derrube de muros



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

e que o projeto iria a discussão no dia seguinte ao desta assembleia e também que a Senhora Presidente da Câmara havia conseguido acordo com a EPAL para a substituição da conduta em fibra por uma conduta em aço. Como poderiam constatar, a obra não estava parada e que o Presidente da Junta estava atento e iria colaborar em tudo o que for necessário para uma obra reclamada há mais de trinta anos.-----

Em matéria de prevenção de incêndios, a vogal Schulz saberá que as Juntas que possuem kits são na sua maioria PSD. No entanto ainda não havia visto nenhum kit ativo. Entende que se não fosse a presença e prontidão dos bombeiros não conseguiríamos combater os incêndios. A prevenção passava essencialmente pela limpeza dos terrenos e pela sensibilização da população para essa necessidade, sendo que o Presidente da Junta tem alertado e sinalizado inúmeros casos de falta de limpeza de terrenos.-----

---Fernanda Correia questionou o Presidente da Junta sobre o arranjo dos passeios da ponte da Vala e se estava previsto o arranjo antes ou depois do saneamento e também alertou para a necessidade do corte das ervas.-----

---Augusto Barros respondeu que tinha conhecimento que os passeios se encontram em mau estado, mas que só poderão ser arrançados depois da obra do saneamento. As ervas haviam sido cortadas mas, como estávamos num ano atípico, as ervas proliferavam rapidamente não existindo equipamentos e meios humanos para abranger em tempo útil toda a área de freguesia. Referiu que não gostava de falar das pessoas na sua ausência mas lamentava que o Francisco Madureira não lhe tenha telefonado, como era habitual, para proceder ao corte das ervas, ao invés de fazer publicações nas redes sociais.-----

---Pedro Vasconcelos disse que a autonomia e delegação de competências às Juntas e união de Juntas sem o correspondente envelope financeiro obrigava as mesmas a inventar receitas próprias e que o país estava financeiramente bloqueado e seria necessário que todos os políticos apresentassem propostas válidas representadas pela Anafre e discutidas na Associação de Municípios para que a nível nacional haja peso político e que é obrigação dos políticos pensarem mais além.-----

Relativamente aos focos de poluição, informou que tinha conhecimento da vinda de um Secretário de Estado e solicitou que o Presidente se inteirasse do assunto e que informasse na próxima assembleia.-----



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

---Alexandre Antunes subscreveu as palavras do vogal Pedro Vasconcelos e referiu que era com agrado que realçava que não se tinham feito mais coisas porque não tinham pessoal, que a execução orçamental era muito satisfatória e que havia verba disponível para gastar e que entendia ser humanamente impossível trabalhar na berma duma estrada com as sentidas altas temperaturas, sendo por isso importante o ajuste de horários. A freguesia tem uma área muito grande e que era de suma importância que todos os presentes pudessem informar o que está menos bem em sede de assembleia ou diretamente nos serviços da Junta.-----

---Augusto Barros acrescentou que em termos financeiros as contas estavam equilibradas e que o executivo pretendia chegar ao final com a execução proposta. Sobre os focos de poluição no rio Nabão, relatou que, aquando do transporte de um grupo de alunos ao Prado para uma atividade de exploração de fósseis, não visualizaram qualquer foco poluente no rio na área da Pedreira, presumindo-se que existam focos próximos de Tomar, ao invés do que se relata sobre poluição com origem no concelho de Ourém.-----

---Retomada a temática dos incêndios, Joana Nunes referiu que tudo assentava na palavra prevenção, mas o problema estava principalmente nos responsáveis pelo ordenamento do território no âmbito florestal e no fim dos interesses que "eram pagos" pela vida das Pessoas e num patamar inferior, estavam todos os presentes que tinham o dever de ser agentes ativos, denunciando às autoridades as situações que puderem identificar e sinalizar. E adiantou, deixando o apelo para que as mortes que aconteceram recentemente não tenham sido em vão e que todos sejam agentes ativos.-----

---Por não haver nada mais a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

A Presidente: Francisco da Graça Lima Soares

O 1º Secretário: Francisco Dica da Costa Vieira dos Santos

A 2ª Secretária: Joana Sofia Gaspar Nunes